



Isabella Nardoni (2008)

Crédito: Divulgação

Henry (2021)

Crédito: Reprodução/Instagram

VIDAS INTERROMPIDAS:

Tragédias separadas por 13 anos, mas que repetem enredos: inocentes vítimas de maus-tratos daqueles que deveriam zelar por sua integridade. Até quando?

Não seja cúmplice. Pelo fim de todas as formas de violência contra crianças e adolescentes, denuncie.

#Disque100

III EDIÇÃO · 13 DE ABRIL DE 2021 - ANO XXI • www.psdb-mulher.org.br

A fome bate à porta | 2

Mulheres, chefes de família e da periferia são maioria entre as vítimas



Crédito: pxhere.com



Crédito: freepik.com

Editorial | 3

A eficácia no combate à covid-19 passa por ações individuais e coletivas organizadas, incluindo o isolamento e distanciamento social.



Crédito: Alessandra Loyola

Aécio Neves | 3

Aécio Neves defende quebra de patentes das vacinas, insumos e medicamentos de combate à Covid-19 para atender toda a população.



Crédito: Joel Vargas

Combate à violência contra a mulher | 4

Zilá Breitenbach comemora queda no número de feminicídios no RS e atribui resultado a intensificação de ações para proteção das mulheres.



Crédito: Reprodução/TV Senado

CPI da Pandemia | 4

A senadora Mara Gabrilli (PSDB/SP) defende instauração da comissão para apurar as ações do governo federal no combate à pandemia de covid-19.

Pandemia leva à fome 19 milhões de brasileiros



Crédito: Janailton Falcão

MULHERES SÃO AS MAIS CASTIGADAS

Não bastasse a pior crise sanitária da história recente, o colapso da saúde, a falta de vacinas e os alarmantes índices de desemprego: os brasileiros têm fome. É o que diz o Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil, realizado pela Rede Brasileira de

Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan).

O estudo mostra que pelo menos **19 milhões de pessoas** passam fome no país desde 2020. O equivalente a **55,2% da população viu-se obrigado a conviver com algum grau de insegurança alimentar: sem alimentar-se como deveria, com qualidade ou em quantidade suficientes.**

A linha da pobreza extrema também tem um perfil definido: as vítimas, em sua maioria, são mulheres, vindas da periferia, chefes de família, negras e com baixo nível de escolaridade. Cidades das regiões Norte e Nordeste são também as mais afetadas pela fome.

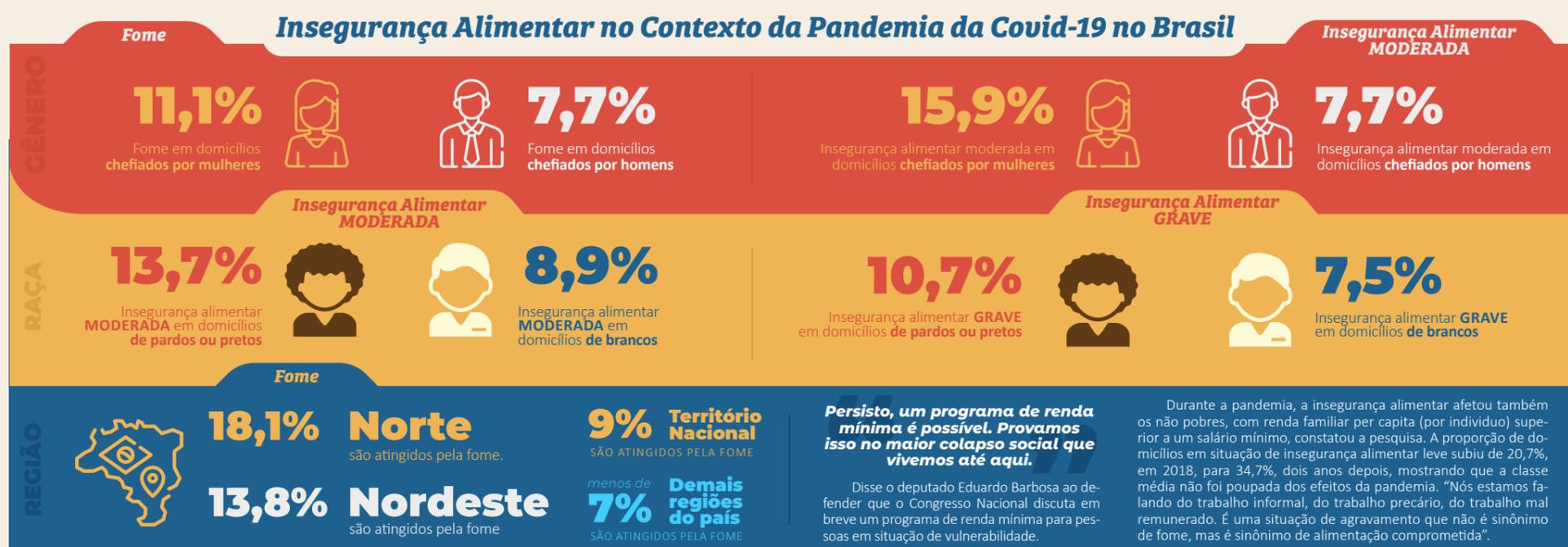
Em meio a um cenário desolador, há de se lembrar o histórico de lideranças tu-

canas em favor de medidas estruturantes na área social.

A Lei nº 13.982, de 2 de abril de 2020, que criou o auxílio emergencial concedido pelo governo federal a milhões de brasileiros, por exemplo, é fruto de um projeto do **deputado federal Eduardo Barbosa (PSDB-MG), que defende que o benefício seja prorrogado.**

Ministra do Planejamento no governo Itamar Fran-

co (1993), a **presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB, Yeda Crusius, foi responsável pela coordenação de uma série de iniciativas de combate à miséria**, como a criação do Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea), a reestruturação do Programa de Distribuição de Alimentos (Prodea), além de uma operação de guerra em combate à fome causada pela seca no semiárido brasileiro.



Infográfico: Luís Medeiros

*Fonte: Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da Covid-19 no Brasil realizado pela Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede Penssan)

Expediente

Produção e Redação: Shirley Loiola, Giselle Santos.
Colaboradora: Renata Giraldi.
Editoração e Design: Luís Medeiros.

Este jornal faz parte dos produtos da Plataforma Digital PSDB-Mulher 2021.

O essencial à vida

O exercício da fé acompanha a humanidade desde a pré-história. Fé é algo maior quando agimos em defesa da liberdade. É falsa a escolha entre fé e ciência, neste momento em que o Brasil ultrapassa 13 milhões de contaminados e mais de 350 mil mortos por Covid-19, mostrando que é passada a hora de atender às recomendações das evidências científicas exigindo restrições à aglomeração das pessoas para reduzir o número de contaminações e mortes.

A discussão foi parar no Supremo Tribunal Federal (STF) e definiu por 9 votos a 2 que: estados e municípios podem aplicar restrições a celebrações religiosas presenciais, como cultos e missas, em templos e igrejas durante a pandemia, julgando sobre a polêmica de forma definitiva.

Os intérpretes da Bíblia devem ser ouvidos. A Bíblia foi citada durante o julgamento na Suprema Corte. Em Hebreus, capítulo 11 versículo 1, está: *"A fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das*

coisas que não se veem". É também importante ir a Athos, capítulo 17 versículo 24: *"O Deus, que fez o mundo e tudo o que nele há, é o Senhor do céu e da terra, e não habita em templos feitos por mãos humanas"*.

Por fim, a fé não diverge nem disputa com a ciência. Ambas caminham juntas pelo bem da humanidade. A vacina já foi feita em tempo recorde, por ela pesquisa e ciência merecem todo o reconhecimento. É preciso tempo para que ela seja universal. Dados recentes apontam que

a vacinação tem trazido bons resultados entre profissionais da saúde e idosos. Mais do que nunca, dadas as evidências das perdas para a Covid-19, é necessário buscar a união inclusive entre o que parece antagônico na busca pelo bem maior que é a saúde e a vida. Vacinação mais diminuição da circulação têm se mostrado o melhor caminho para o combate à pandemia.

Yeda Crusius

Presidente do Secretariado Nacional da Mulher/PSDB

Pinga-Fogo

Planejar para expandir

Começa esta semana a imersão para as tucanas em **Planejamento Estratégico: Novas Ferramentas e Modelos Mentais para Organizações Políticas do Século XXI**. Serão quatro dias de curso, divididos em duas semanas. **Oportunidade rara para elaborar um plano de ação e destacar mulheres que poderão concorrer às prévias: Presidência da República, Governos Estaduais e Senado.**

Firmes no propósito

As **mulheres** querem **participar** de forma direta das prévias partidárias e articulam para **compor o conselho da Executiva Nacional do PSDB que definirá pré-requisitos exigidos para os postulantes à vaga de candidato ou candidata a presidente da República** nas eleições pela legenda em 2022.

Representatividade baixa

A grande consequência da **Violência Política de Gênero é a baixa representatividade feminina nos diversos espaços políticos**. As mulheres representam 13% do Parlamento Brasileiro. As parlamentares e chefes do Executivo Brasileiro sofrem com diversas violências no campo político, algumas veladas, outras explícitas, tais como ameaças e ofensas, assédio sexual e psicológico.

Vacina para todos

Num dos momentos mais delicados em que o país vivencia, um **grupo de mulheres** se reuniu com o objetivo de promover ações para **vacinar todos os brasileiros contra a Covid-19 até setembro de 2021**. O **movimento Unidos pela Vacina**, idealizado por **Luiza Trajano - maior acionista e presidente do conselho da Magazine Luiza e líder do movimento Mulheres do Brasil -**, tem por objetivo unir forças para dar apoio ao Poder Público, ampliando o alcance da campanha de vacinação.

A união faz a força

A proposta funciona em três frentes: a primeira está na linha de **frente da negociação em nível federal**, em contato com líderes de partidos, presidência do Senado, Câmara, ministro da Saúde, para que a vacinação seja possível dentro do prazo. Outra frente é a **pesquisa do Instituto Locomotiva**, que está analisando 100% dos municípios do país para entender quais são os gargalos que possam existir em questão de infraestrutura, equipamentos e materiais para vacinação. A terceira frente é a parte **"Adote um município"**, iniciativa que **contará com doações de insumos por empresas, pessoas físicas, jurídicas, instituições.**

Por mais vacinas

Por **Aécio Neves***



Crédito: George Gianni

A pandemia global da Covid-19 há mais de um ano deixou um rastro de destruição e de mortes, numa tragédia nunca antes vivida e na qual, infelizmente, hoje, o Brasil é o epicentro. A realidade mostra que, além das insubstituíveis vidas perdidas, a recessão econômica e o agravamento da desigualdade entre ricos e pobres serão outras tristes consequências desse difícil momento da nossa história. Some-se a isso as faces reais das tragédias do novo cotidiano: crianças e jovens sem poder frequentar escolas, mulheres mais expostas à violência, adultos sem renda para o sustento do dia seguinte.

Conter o avanço da nossa maior crise na saúde em cem anos é, portanto, medida necessária para salvar vidas e para interromper o grave retrocesso social que estamos enfrentando. Se todo o país está sofrendo, nada se compara ao sofrimento da nossa população mais vulnerável.

Como presidente da Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional da Câmara dos Deputados, defendo o debate sobre a quebra das patentes das vacinas, insumos e medicamentos de combate à Covid-19.

Trata-se de uma discussão que também ocorre fora do Brasil e que já foi feita em outros momentos da nossa história, mas nunca antes numa emergência de proporções tão amplas como a que vivemos.

O que proponho é a flexibilização temporária das patentes de vacinas, insumos e tecnologia de combate à Covid-19 para que possamos atender aos brasileiros numa crise humanitária de enorme proporção.

O único remédio realmente eficaz, hoje, para superarmos a corrida contra esse vírus altamente contagioso e letal é a vacinação em massa. E o tempo é elemento crucial para que possamos salvar vidas.

Quanto mais lento o ritmo da vacinação, mais janelas

O único remédio realmente eficaz, hoje, para superarmos a corrida contra esse vírus altamente contagioso e letal é a vacinação em massa. E o tempo é elemento crucial para que possamos salvar vidas.

se abrirão para que as novas variantes do vírus impeçam o controle da pandemia.

Para vencermos esse desafio global, tendo em vista a limitada capacidade atual de produção de vacinas no mundo e a velocidade necessária de imunização para evitar o surgimento dessas novas variantes, os países precisam começar a produzir vacinas.

É preciso que o Brasil, de epicentro da pandemia, passe a liderar um acordo global, tendo a OMS e a OMC como pólos desse consenso, para acelerarmos a produção de vacinas em todo mundo, em especial nos países mais pobres e em desenvolvimento.

Não podemos perder mais tempo.

***Deputado Federal por Minas Gerais. Foi governador de Minas Gerais e senador da República por dois mandatos, presidente nacional do PSDB e candidato à Presidência da República em 2014.**

Heróis anônimos, profissionais de branco



Crédito: Breno Esaki/Agência Saúde DF

Em meio à dor e desesperança causadas pela pandemia da Covid-19, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e técnicos de enfermagem dão lições de sensibilidade. Eles se transformam em artistas, terapeutas e parentes daqueles internados de longa duração.

Um grupo de profissionais da saúde emocionou quem estava no **Hospital Léo Orsi Bernardes, em Itapetininga (SP)** com canções religiosas. Os profissionais percorreram os corredores cantando músicas para levar conforto a pacientes e famílias.

No Distrito Federal, no **Hospital Universitário de Brasília (HUB)**, a reumatologista **Isadora Jochims** criou o chamado “prontuário afetivo”, no qual são incluídos detalhes da vida de

cada paciente e suas preferências musicais e esportivas. Canções e informações selecionadas são transmitidas para eles.

Também em Brasília, enfermeiros e técnicos prepararam uma surpresa para uma jovem que deu à luz e não conseguiu ver seu filho porque estava em coma. Ao acordar, ela foi surpreendida com imagens do bebê e cartazes em que ele “se comunicava” com a mãe.

Em Fortaleza (CE), o fisioterapeuta intensivista **Roni Rodrigues, Hospital e Maternidade Dra. Zilda Arns Neumann**, passou a comunicar-se com esses pacientes, por mensagens afetivas, para acalmá-los durante a intervenção. Em um recado escreveu: “vida”, para a paciente que ficou intubada por dez dias.

“A gente quer salvar vidas”, diz Mara Gabrielli



Crédito: Pedro França/Agência Senado

O Senado Federal vai instaurar a **CPI da Covid** nesta semana, após a leitura do requerimento, quando o presidente da Casa, **Rodrigo Pacheco (DEM-MG)**, pedirá aos líderes a indicação de integrantes para a comissão. A ordem para criar a CPI foi dada pelo ministro **Luís Roberto Barroso, do Supremo Tribunal Federal (STF)**.

Em entrevista à GloboNews na última sexta-feira (9/4), a senadora **Mara Gabrielli (PSDB-SP)** foi uma das mais ativas defensoras da instauração da comissão. “É o momento de apurar erros”, alertou. “O papel do Senado é fiscalizar”, acrescentou. “A gente quer salvar vidas.”

O prazo de funcionamento da CPI é de 90 dias, mas pode ser prorrogado

automaticamente. Os partidos devem indicar 11 senadores titulares e 7 suplentes. O pedido para instalação da comissão recebeu o apoio de 32 senadores - 5 a mais do que os 27 necessários. **A justificativa do requerimento é apurar “ações e omissões do governo federal no enfrentamento à pandemia e, em especial, no agravamento da crise sanitária no Amazonas, com a ausência de oxigênio para os pacientes internados”.**

A comissão poderá convocar ministros de Estado, tomar o depoimento de autoridades, inquirir testemunhas, ouvir indiciados, requisitar informações e documentos, além de requerer ao Tribunal de Contas da União a realização de inspeções.

RS registra queda de 77% nos feminicídios



Crédito: Secretaria de Segurança Pública/RS

Em resultado das políticas públicas de repressão de agressores, qualificação de canais de denúncia e atendimento, e valorização do público feminino na sociedade, o **Rio Grande do Sul apresentou, em março, redução de 77% no número de feminicídios – de 13, em março de 2020, para apenas três neste ano.**

“A intensificação das ações no mês da mulher trouxe um novo horizonte na proteção dos direitos femininos, principalmente no que diz respeito ao combate à violência doméstica e contra a mulher, como por exemplo, a abertura de novas Salas das Margaridas”, destacou a **deputada estadual Ziléa Breitenbach (PSDB-RS), presidente da Frente Parlamentar em Defesa das Vítimas de Violência no Rio Grande do Sul.**

As **Salas das Margaridas** funcionam no atendimento a mulheres vítimas de violência, em um ambiente reservado, acolhedor, adequado para registros de ocorrências policiais, oitivas das vítimas e demais ações. Outra aposta da gestão são as ações de conscientização e promoção do debate pelo respeito e igualdade para as mulheres em todos os âmbitos da sociedade.